

# humanitas

**Vol. XXXI-XXXII**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HUMANITAS

VOLS. XXXI-XXXII



COIMBRA

MCMLXXIX-MCMLXXX

**Studi di Storia Antica offerti dagli allievi a Eugenio Manni, Roma, Giorgio Bretschneider, 1976. 305 pp.**

Como o título indica, trata-se de um conjunto de estudos oferecidos pelos discípulos a E. Manni, quando este completou vinte e cinco anos de titular da cadeira de História Antiga na Universidade de Palermo. De modo geral, nota-se a tendência para o estudo das fontes textuais. Eis a enumeração dos artigos e as conclusões a que em cada um se chega:

- Pietrino Annelo, «La seconda *Tribunicia potestas* di Traiano» (pp. 15-53), é de opinião que a primeira *tribunicia potestas* deste imperador iria desde Outubro de 97, altura da adopção, até Dezembro do mesmo ano e a segunda de 10 de Dezembro de 97, data em que a recebeu juntamente com Nerva, até 9 de Dezembro do ano seguinte.
- Livia Bivona, «Una iscrizione inedita di Termini Imerese. Nuovi magistrati nella colonia di Thermae» (pp. 55-67), analisa uma inscrição de Termini Imerense, em que são mencionadas personagens da região e na qual — trata-se do único documento epigráfico de cidades sicilianas em que isso acontece — aparece completo o *cursus* municipal.
- A. Brugnone, «*Defixiones* inedite da Selinunte» (pp. 67-90), estuda cinco *defixiones* gregas da região de Selinunte que podem ser datadas da segunda metade do séc. VI e da primeira do V a.C.
- G. B. Sunseri, «Sul presunto antiromanesimo di Timagine» (pp. 91-101), conclui que a parcimónia de elementos fornecidos pela análise das fontes conhecidas a respeito do historiador grego Timágenes não permite ver nele um representante do filão historiográfico anti-romano.
- M. J. Fontana, «La política estera di Alcibiade fino alla vigilia della spedizione siciliana» (pp. 103-132), conclui, do estudo da carreira pública de Alcibiades antes da expedição à Sicília, que foi um «homem político», cuja acção, se evitarmos um juízo moral sugerido pelas polémicas ético-político-religiosas suscitadas já pelos seus contemporâneos, foi coerente, de longo alcance e positiva.
- M. Giuffrida, «I Cari e Minosse nelle tradizioni di Erodoto e Tucídide» (pp. 133-151), conclui, da análise das informações de Heródoto e Tucídides, que, na opinião comum no séc. V, os Cários precederam, nas Cíclades, a talassocracia minóica; e deduz, com base nos dados de Tucídides, que aqueles povos se dedicavam à pirataria e que Minos trouxe ordem e segurança ao Egeu.
- M. Jannelli, «I rapporti giuridici de Alexandro Magno con i Chi» (pp. 153-175), com base na inscrição de uma estela do museu de Quios estuda o carácter das relações de Alexandre Magno com aquela ilha egeia.
- V. La Bua, «Sulla fine di Creso» (pp. 177-192), analisa as versões diferentes a respeito do final do reinado de Cresos, e a influência que motivos ideológicos e

religiosos tiveram na sua elaboração, e chega à conclusão de que foi morto por Ciro.

- M. Leone, «Il problema del flaminato di Cesare» (pp. 193-212), perante as versões aparentemente divergentes das fontes respeitantes ao flaminato de César, faz uma análise dos textos e procura dar uma explicação para essas diferenças e uma sequência coerente dos acontecimentos.
- M. T. Manni Piraino, «Su alcune iscrizioni inedite di Marsala» (pp. 213-222), apresenta algumas inscrições gregas encontradas em Marsala e datáveis dos fins do séc. III a.C. aos inícios do séc. II p.C.
- R. Marino, «Il problema cronologico della *tribunicia potestas prima* di Commodo» (pp. 223-239), data a primeira *tribunicia potestas* de Cómodo de 23 de Dezembro de 176 a fins de Janeiro de 177.
- G. Martorana, «Un' ipotesi sui *Lupercalia*» (pp. 241-258), analisa as várias etimologias dadas aos *Lupercalia* e põe em realce a relação entre os Luperkos, Juno e Fauno.
- Fr. P. Rizzo, «Posidonio nei frammenti diodorei sulla prima guerra servile di Sicilia» (pp. 259-293), estuda a narração de Diodoro sobre a primeira revolta de escravos da Sicília e o seu possível débito a Posidónio.
- M. Savagone, «Sull'ipotesi della derivazione posidonia del *Bellum Iugurthinum*» (pp. 295-304), considera que as coincidências entre Posidónio e a *Guerra de Jugurta* de Salústio são fruto não tanto de um débito do segundo relativamente ao primeiro, mas o resultado de uma comunidade de atitudes, actuações, mentalidade.

Embora de âmbito limitado, os trabalhos são conduzidos com rigor, método e espírito crítico, qualidades que E. Manni soube incutir aos discípulos, como estes reconhecem nas breves palavras introdutórias.

O volume contém ainda uma bibliografia do homenageado (pp. 7-14).

JOSÉ RIBEIRO FERREIRA

M. ZICARI, *Scritti Catulliani*, a cura di Piergiorgio Parroni (Univ. degli Studi di Urbino), Urbino, Argalia Editore, 1978. 291 pp.

Desaparecido em 1971, M. Zicari — cuja carreira, um tanto aventureira e um pouco fora dos cânones, é traçada por Sc. Mariotti (pp. 11-20) — amigos seus, e em especial P. Parroni, resolveram, com o patrocínio da Universidade de Urbino, homenagear a sua memória reunindo em volume alguns dos seus estudos.

Dentre os numerosos trabalhos, cuja lista é dada nas pp. 21-25, escolheram-se, e bem, os respeitantes a um autor a que Zicari dedicou especial predilecção — Catulo. Esses estudos foram agrupados em duas partes. A primeira engloba os artigos